



15
7

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 17/03/2016

Participantes:

Representantes da COPERT

- Profa. Dra. Ana Carla Bliacheriene
- Salvador Ferreira da Silva
- David Hosokawa Griman
- Daniel Kawano Matsumoto

Representante da CODAGE

- Prof. Dr. Marcelo Dottori

Representantes do Sintusp

- Neli Maria Paschoarelli Wada
- Solange Conceição Lopes
- Rosane Meire Vieira dos Santos

Pauta da Reunião:

- 1) Of. SINTUSP nº 009/2016
"Proposta de Acordo Coletivo para a escolha de Modelo de Ponto Eletrônico"

DISCUSSÃO:

- 1 Aberta a reunião às 14h00min, Profa. Ana Carla inicia comentando que a
- 2 presente reunião irá apresentar a Proposta da Administração sobre o tema.
- 3 Prof. Marcelo informa que uma Portaria do Reitor estabeleceu o ponto
- 4 eletrônico para todos os servidores técnicos administrativos da Universidade.
- 5 Dr. Daniel complementa a informação, dizendo que a Universidade está
- 6 enfrentando certa pressão de órgãos de controle externos, para que os
- 7 mecanismos sejam aperfeiçoados. Prof. Marcelo explica que o estudo inicial
- 8 defendia a utilização de um equipamento chamado "REP" (registro eletrônico
- 9 de ponto), já utilizado em algumas Unidades, sendo apresentada uma
- 10 segunda opção que dispensa o uso do "REP", que realiza o controle apenas
- 11 por software, argumentando que, além de ser mais barata, a segunda opção é
- 12 bem mais flexível para registro de frequência de algumas funções
- 13 específicas, como por exemplo, de motoristas e outras que tenham trabalho
- 14 de campo, e que qualquer dispositivo móvel com acesso à internet pode ser
- 15 utilizado para realizar o controle.
- 16 Sra. Neli questiona se compensa o investimento ou não, afirma que está
- 17 sendo desenhada uma crise financeira na Universidade e questiona quais os
- 18 custos dos dois modelos informados, o modelo utilizando o REP e utilizando o

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right of the page, including the name "Wada" and other illegible signatures.

19 software. Prof. Marcelo informa que estão sendo realizados alguns
20 orçamentos e ainda não há definição específica de valores finais, mas,
21 esclarece que a utilização do modelo que utiliza apenas o software com
22 certeza apresenta um custo muito inferior. Profa. Ana Carla argumenta que a
23 Administração só terá os valores a partir do momento que for realizada a
24 escolha do modelo e a consequente licitação. Profa. Ana Carla afirma que a
25 Universidade não tem a opção em relação ao aperfeiçoamento do controle de
26 ponto, em razão da pressão de órgãos de controle externo, tem a
27 necessidade de providenciar tal controle. Sra. Neli afirma que gostaria de ver
28 os relatórios e outros documentos do Tribunal de Contas que recomendam a
29 Universidade a utilizar o ponto eletrônico, argumenta que docentes não terão
30 sua frequência controlada pelo referido sistema e que as "aberrações" que
31 existem na Universidade também não serão controladas pelo referido
32 sistema. Sra. Solange pergunta se serão pagas horas extras aos servidores
33 que trabalharem mais horas do que sua jornada definida. Profa. Ana Carla
34 argumenta que se forem computadas horas extras previamente autorizadas,
35 poderá ser compensado dentro de um mês, caso contrário deverá ser pago
36 como hora extra. Sr. David esclarece que com a utilização do Ponto
37 Eletrônico o Chefe deve ter uma atuação mais próxima no sentido de registrar
38 a jornada de seus subordinados.
39 Profa. Ana Carla informa que foram consolidadas todas as regras de
40 frequência que existem hoje na Universidade, em um Manual de Frequência,
41 informando as obrigações dos chefes e dos servidores e como deve ser
42 registrado o controle de frequência, para esclarecer pontos que causam
43 dúvidas ou aplicações distintas nas diversas Unidades.
44 Sra. Neli questiona por que os Docentes não terão sua frequência controlada
45 pelo sistema eletrônico também?
46 Prof. Marcelo explica que utilizando o modelo de ponto eletrônico será
47 possível a isonomia na aplicação das regras para casos similares em relação
48 ao controle de frequência, pois a mesma regra já vale para todos os
49 servidores.
50 Sra. Neli pergunta como será o registro em períodos de greve quando as
51 pessoas vêm para a USP e registram o ponto, qual será a observação a ser
52 registrada pelo chefe? Profa. Ana Carla esclarece que será feito da mesma
53 maneira que é feito atualmente. Prof. Marcelo esclarece que a regra de
54 controle de frequência será mantida, o que mudará é a metodologia (ou base
55 material) do registro.
56 Sra. Neli afirma que se adotada essa nova metodologia, o ponto de todos os
57 funcionários (celetista e estatutários) deve ser controlado, desde o Sr. Reitor
58 até o varredor de rua, afirma que o posicionamento do Sindicato é contra o
59 ponto eletrônico, por que não vai corrigir as "aberrações" que existem dentro
60 da USP, por que elas são cometidas por servidores privilegiados e que há
61 anos e anos são realizadas denúncias e não se vê moralidade e legalidade, o
62 que se vê é uma camada de trabalhadores que trabalham há mais de 30 anos
63 e que serão afetados negativamente. Com relação à hora extra, Sra. Neli
64 afirma que temos dois anos de Gestão e são feitas reivindicações para
65 pagamentos de horas extras e até hoje não se pagou. Então reafirma a
66 posição do Sindicato dizendo que é uma despesa desnecessária da
67 Universidade e diz que ao invés disso, deveria se concentrar esforços em
68 reorganizar as Unidades nas relações de trabalho, a fim de estimular os
69 servidores com dedicação e não investir em ponto eletrônico, que trará
70 descontentamento aos servidores. Sra. Neli afirma que o Sindicato é contrário



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

71 à implantação do ponto eletrônico. Por fim, Profa. Ana Carla ratifica que não
72 obstante a contraposição do Sindicato para a implantação de qualquer
73 modalidade de registro eletrônico de ponto, a Administração está aberta para
74 receber sugestões de melhorias e acompanhamento do sistema que for
75 implantado. Eu, Marcela Maria Oliveira Tanuri MTA
76 Secretária, lavrei a presente ata, abaixo assinada pelos participantes.

Profa. Dra. Ana Carla Bliacheriene Ana Carla Bliacheriene

Procurador Salvador Ferreira Silva Salvador Ferreira Silva

Sr. David Hosokawa Griman David Hosokawa Griman

Sr. Daniel Kawano Matsumoto Daniel Kawano Matsumoto

Prof. Dr. Marcelo Dottori Marcelo Dottori

Sra. Neli Maria Paschoarelli Wada Neli Maria Paschoarelli Wada

Sra. Solange Conceição Lopes Solange Conceição Lopes

Sra. Rosane Meire Vieira dos Santos Rosane Meire Vieira dos Santos